



Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Federal José Medeiros

Apresentação: 21/02/2024 19:38:08.243 - Mesa

RIC n.234/2024

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2024
(Do Sr. JOSÉ MEDEIROS)

Requer ao Senhor Ministro das Relações Exteriores informações a respeito do envio de milhares de toneladas de alimentos a Cuba, em detrimento dos milhões de cidadãos sem acesso diário a comida no Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, no sentido de esclarecer a esta Casa o envio a Cuba de 125 toneladas de alimentos e notícias que mandariam mais, em detrimento aos milhões de cidadãos sem acesso diário a comida no Brasil.

Destarte, cumpre perguntar:

- 1- O Ministério das Relações Exteriores tem notícias de fome e insegurança alimentar no Brasil?
- 2- A Pasta buscou informações de outros Ministérios competentes para saber o número de auxílios e benefícios pagos em decorrência da miserabilidade?
- 3- De quem foi a decisão de enviar tal remessa de alimentos a Cuba?
- 4- De quem surgiu a sugestão do envio?
- 5- Qual motivos levaram o MRE a apoiar, incentivar, desenvolver tal ideia ou decidir efetivá-la?
- 6- Porque o envio a Cuba?



* C D 2 4 5 9 3 3 5 5 4 3 0 0 *

- 7- O MRE, por ter relações com países da América Latina, tem dados da fome nos países integrantes dela?
- 8- Existem muitos outros países que necessitam mais de comida do que Cuba?
- 9- A amizade pessoal ou a ideologia socialista desenvolvida no país tem relação com tal envio?
- 10- O MRE tem notícias de investimento do BNDES em Cuba?
- 11- Tais investimentos foram pagos com juros de volta ao Brasil?
- 12- O MRE tem notícia de apoio pessoal de país estrangeiro como Cuba ou Venezuela ou de membros de seus governos a algum Partido que disputa a Presidência no Brasil?
- 13- O envio de patrimônio brasileiro a países estrangeiros, advindo de recursos pagos pela população brasileira à União, pode ser utilizado para financiamento de tais governos estrangeiros?
- 14- O uso do Erário às custas do povo brasileiro, quando enviado a países estrangeiros com relações de proximidade entre os governantes, pode ocasionar financiamento e apoio externo a tais pessoas e partidos?
- 15- O que pensar de doações feitas a governos estrangeiros pelo Brasil? Ou investimentos vultosos no exterior sem contrapartida? Tal pode ser estratégia de recebimento de valores futuramente de forma escusa?
- 16- Para quais países o Brasil vem mandando doações na gestão do atual governo?
- 17- Em quais países o Brasil vem investindo, gastando valores para benefício do país estrangeiro ou disponibilizando patrimônio do erário, BNDES ou de outra autarquia ou empresa com capital público?



JUSTIFICAÇÃO

Tivemos notícias que o governo brasileiro enviou um carregamento de 125 toneladas de leite em pó para Cuba na última segunda-feira (12/02/24). O Ministério das Relações Exteriores anunciou que enviará também lotes de arroz, milho e soja, além de mais carregamentos de leite em pó nas próximas semanas.

Segundo um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) divulgado em julho do ano passado, o Brasil enfrenta uma crise alimentar com 21,1 milhões de pessoas sem acesso diário a alimentos e 70,3 milhões vivendo em insegurança alimentar. Além disso, há 10 milhões de brasileiros sofrendo de desnutrição.

Vale ressaltar que as leis brasileiras estabelecem protocolos rigorosos e critérios para a doação de alimentos, impondo responsabilidades civis e até penais sobre os doadores. Essa regulamentação levou muitos estabelecimentos, como restaurantes, hospitais e supermercados, a optarem por descartar alimentos em vez de doá-los, devido ao medo de infringir regras.

Destarte, fundamental se faz o controle de gastos do governo brasileiro, evitando o desastre econômico ocorrido em outras oportunidades, quando enviou e investiu bilhões de reais continuamente em países ditatoriais ligados unicamente à programas ideológicos internacionais, sem quaisquer outros motivos, e que ocasionaram prejuízos imensos.

Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado JOSÉ MEDEIROS

